

De 2 a 6 de agosto - Rio de Janeiro

PROGRAMAÇÃO

V ENCONTRO ETTERN: *Justiça Territorial e Ambiental: Conflitos Sociais e Novos Desafios de um Mundo em Transformação*

DOMINGO 02.08 | Territórios e Fórum de Ciência e Cultura

9h | Oficinas nos territórios



Centro em Disputa: memórias, territórios e resistências

Circuito Pequena África: uma imersão na história e territorialidade afrocarioca pela Zona Portuária

Planos para o Complexo do Alemão: Projetos e Urbanização de Favelas e o Plano de Ação do Alemão

17h30 | Credenciamento e lanche de recepção

18h | Mesa de abertura

Flávio Alves Martins - Decano do CCJE/UFRJ, Luis Régis Coli - Diretor do IPPUR/UFRJ, Carlos Vainer - Coordenador do ETTERN/IPPUR/UFRJ, Fernanda Sanchez - UFF, Flávia Braga Vieira - UFRRJ, Renato Emerson dos Santos - Coord. Comissão Organizadora ETTERN/IPPUR/UFRJ

18h30 | Mesa Redonda de Abertura: O Mundo de Ponta-Cabeça: as crises continuam... e as lutas?

As esperanças de um século XX marchando em direção ao socialismo foram sepultadas com a derrocada do “socialismo real”. As esperanças de que o novo século anunciasse o fim da história foram sepultadas em 2008 e pela crise do que se acreditava ser a irreversível globalização neoliberal. O aprofundamento das desigualdades entre e no interior dos países, a ascensão chinesa, a exacerbação xenófoba e o militarismo belicista que alimentam conflitos e fazem ressurgir a ameaça de guerra generalizada, a crise climática, os avanços da extrema direita, eis elementos de uma realidade que desafia boa parte de nossas convicções e referências teóricas, assim como a busca de caminhos para as lutas dos explorados, oprimidos, discriminados, violentados. Esta mesa pretende discutir as continuidades e rupturas deste mundo de ponta cabeça e explorar os horizontes que se podem vislumbrar para as lutas sociais emancipatórias.

Composição da Mesa: Michael Goldman (UMN – Estados Unidos), Ruy Braga (FFLCH/USP), Raquel Rólnik (FAU/USP). **Debatedor:** Carlos Vainer (ETTERN/IPPUR/UFRJ).

SEGUNDA 03.08 | Fórum de Ciência e Cultura

9h | Mesa Redonda: Capitalismo de desastre e mudança climática: a luta das populações atingidas por justiça e reparação

A mesa propõe refletir sobre como o capitalismo de desastre — conceito que descreve a apropriação e mercantilização capitalista das crises ambientais — se manifesta na era da mudança climática, agravando desigualdades e ampliando a vulnerabilidade de grupos sociais historicamente marginalizados. O debate articula análises críticas sobre os mecanismos de produção e gestão dos desastres, a disputa pelos sentidos de justiça e reparação, e as formas de resistência e organização das populações atingidas no Brasil.

Palestrantes: Norma Valencio (UFSCar / NEPED); Alexania Rossato (Movimento de Atingidos por Barragens – MAB); Henri Acselrad (IPPUR/UFRJ), Miguel Lacabana (UNQ - Argentina). **Debatedora:** Flávia Braga Vieira (PPGCS/UFRRJ)

13h30 | Sessões temáticas: ST1.1 | ST2.1 | ST3.1 | ST5.1

- 1.1 Racismo ambiental, desigualdade territorial e experiências urbanas da crise climática
- 2.1 Planejamento conflitual
- 3.1 Resistência e Política Habitacional
- 5.1 Cidade e Políticas Estadais

16h | Sessões temáticas: ST 1.2 | ST 2.2 | ST 4.1 | ST 5.2

- 1.2 Racismo ambiental, desigualdade territorial e experiências urbanas da crise climática
- 2.2 Epistemologias decoloniais
- 4.1 Espacialidades Insurgentes, Sociabilidade e Territorialidades Negra
- 5.2 Território, Estado e Direito em disputa.

18h | Sessão Extra: exibição do documentário e debate: Cheiro de Diesel



Centro em disputa: metrô da Carioca - saída A
Circuito pequena África: Praça Mauá em frente ao MAR
Planos para o Complexo do Alemão: Vila Olímpica do Complexo do Alemão
Fórum de Ciência e Cultura/FCC/UFRJ. Av. Rui Barbosa, 762 - Flamengo

TERÇA 04.08 | Fórum de Ciência e Cultura

9h | Mesa Redonda: É possível descolonizar o pensamento urbano?

A mesa se propõe a refletir sobre as condições de descolonização do pensamento urbano, explorando as possibilidades de imaginar novas cidades e territórios a partir da crítica teórica e das lutas que se desenvolvem nas cidades dos países da periferia do capitalismo.

Palestrantes: Oren Yiftachel (BGU – Israel); Tanja Vincler (UCT - África do Sul); Fernanda Sanchez (PPGAU/UFF); Cibele Rizek (IAU/USP). Debatedor: Luis Régis Coli (ETTERN/IPPUR/UFRJ)

13h30 | Sessões temáticas: ST1.3 | ST3.2 | ST4.2 | ST5.3

- 1.3 Risco Climático
- 3.2 Alargamento do campo do Planejamento territorial
- 4.2 Identidade, Memória e Territorialidades Negras
- 5.3 Cidade, neoliberalização e violência

16h | Sessões temáticas: ST1.4 | ST3.3 | ST4.3 | ST5.4

- 1.4 Neoextrativismo, transição energética e financeirização da natureza
- 3.3 Assessoria Técnica no acesso a direitos
- 4.1 Espacialidades Insurgentes, Sociabilidade e Territorialidades Negra
- 5.4 O Território em disputa: Mercantilização, Estado e resistências.

QUARTA 05.08 | Fórum de Ciência e Cultura e Ocupação Gilberto Domingos

9h | Mesa Redonda: Planejamento e Assessoria em Contexto de Conflitos Sociais

Experiências de planejamento e assessoria técnica popular no Brasil tem gerado espaços políticos de interpelação das formas tradicionais de se planejar o território. Essas práticas, em contexto de conflito, interferem em processos de produção social do espaço urbano e, em alguns casos, constituem novos sujeitos sociais de planejamento e produzem novos repertórios como planos populares, cartografias sociais, entre outros. A reflexão parte de pesquisadores que atuam em processos de planejamento e assessoria e trazem questões conceituais e metodológicas, assim como as especificidades das experiências em seu contexto. Partindo das práticas, são apresentadas contribuições para a teoria crítica do planejamento urbano e para a luta por cidades justas.

Palestrantes: Stefano Portelli (OACU, Barcelona; GECU-UNED Madrid), José Ricardo Faria (CEPPUR/UFPR), Efadul Huq. Debatedor: Clarissa Freitas (UFC)

13h30 | Sessões temáticas: ST1.5 | ST3.4 | ST4.4 | ST5.5

- 1.5 Desastres, memória e responsabilização.
- 3.4 Cartografia no planejamento Conflitual
- 4.4 Segregação Racial, Branqueamento e Territorialidades Negras
- 5.5 O território em disputa: Mercantilização, Estado e resistências (II)

16h | Exposição de Posters, Videos e Livros

16h | Sessão Extra: exibição do documentário e debate: Um Lugar na Cidade

19h | Confraternização | Ocupação Gilberto Domingos



Fórum de Ciência e Cultura/FCC/UFRJ. Av. Rui Barbosa, 762 - Flamengo
Ocupação Gilberto Domingos. Rua Riachuelo 48 - Lapa - Centro, Rio de Janeiro

QUINTA 06.08 | Casa da Ciência UFRJ

9h | Mesa Redonda: Geografias de Raça e Cidade

Esta mesa discutirá formas de espacialização do racismo e das lutas anti- racismo nas cidades. Numa perspectiva descolonial, que toma o racismo como uma das formas de dominação e exploração estruturantes do capitalismo, a raça molda as cidades. De diferentes maneiras, seja na subalternização de indivíduos e grupos (incluindo as violências estruturais e do Estado), na apropriação, desqualificação e formas de opressão sobre matrizes culturais e seus praticantes portadores, na produção de desigualdades, na produção do planejamento urbano e territorial e, conseqüentemente, nas lutas que se contrapõem a tais diretrizes bio(neco) políticas, as relações raciais marcam nossos espaços urbanos. A mesa reunirá pesquisadores/as que vem se debruçando sobre essas realidades no Brasil, países hispânicos da América Latina, Estados Unidos e África do Sul, não buscando comparar, mas por uma perspectiva multiescalar das relações entre raça e cidade.

Palestrantes: Gabriela Gaia (UFBA); Agustin Lao-Montes (Universidade de Amherst, Massachussets); Pablo Mansilla Quiñones (Pontificia Universidad Catolica de Valparaiso); Renato Emerson dos Santos (ETTERN/IPPUR/UFRJ). **Debatedor:** Willie Jamaal Wright (Univ. Flórida)

13h30 | Mesa de redonda: Estado, reestruturações regulatórias, Projetos de Infraestrutura e Políticas Públicas

A mesa propõe o debate acerca do desmantelamento dos arranjos regulatórios e institucionais e como a consolidação do projeto neoliberal através de mecanismos sociotécnicos que abriram caminhos, em escala global, para a expansão do domínio privado e para uma racionalidade política presentes em todas as dimensões da vida social. O neoliberalismo intensificou-se sob a hegemonia do capital fictício e se expande pela constante criação de novas classes de ativos voltados à apropriação de fluxos de rendas futuras globalmente dispersos – articulando-se a uma lógica neoextrativista que envolve práticas cada vez mais variadas de apropriação de renda. O debate articula análises sobre como, neste contexto, a agenda neoliberal se articula e se condensa nas arenas do Estado através de reestruturações regulatórias, Projetos de Infraestrutura e Políticas Públicas.

Palestrantes: Óscar Arnulfo de la Torre de Lara (UAA - México); Sérgio Leite (CPDA/UFRJ); Luiz Jardim Wanderley (UFF). **Debatedor:** Mariana Fix (LabHab/FAUUSP)

17h00 | Mesa de encerramento



Casa da Ciência UFRJ. Rua Lauro Müller, 3 - Botafogo, Rio de Janeiro

Organização



labcidade



Apoio

